

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01107-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.</b>	3 - CNPJ <b>33.228.024/0001-51</b>
4 - NIRE <b>33.3.0003135-8</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São José, 90 - S/ 1702,1703 e 1705		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 20010-020	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 3974-6550	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 21	12 - FAX 2533-8010	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL wlm@wlm.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Luiz Fernando Leal Tegon			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São José, 90 - S/ 1702, 1703 e 1705		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20010-020	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 3974-6565	9 - TELEFONE 3974-6550	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 21	13 - FAX 2533-8010	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL lftegon@wlm.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO Trevisan Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos de Carvalho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 089.488.808-02		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	3.314.244	3.314.244	3.314.244
2 - Preferenciais	3.968.690	3.968.690	3.968.690
3 - Total	7.282.934	7.282.934	7.282.934
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3070 - Emp. Adm. Part. - Máqs., Equip., Veíc. e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Empresa de Participação
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 06/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	371.274	363.307
1.01	Ativo Circulante	126.551	114.356
1.01.01	Disponibilidades	123.802	111.893
1.01.01.01	Caixa e Bancos	66	187
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	123.736	111.706
1.01.02	Créditos	2.574	2.218
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.574	2.218
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar e Créd. Tributários	1.511	1.274
1.01.02.02.02	Dividendos e Juros sobre capital Próprio	1.063	944
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	175	245
1.02	Ativo Não Circulante	244.723	248.951
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.851	13.011
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	5.682
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.408	6.886
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	5.408	6.886
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	443	443
1.02.02	Ativo Permanente	238.872	235.940
1.02.02.01	Investimentos	209.091	217.613
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	208.861	217.383
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	230	230
1.02.02.02	Imobilizado	29.714	18.256
1.02.02.03	Intangível	67	71
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	371.274	363.307
2.01	Passivo Circulante	14.330	13.834
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.356	379
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	290	274
2.01.04.01	Parcelamento de Débitos Federais - PAES	171	169
2.01.04.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119	105
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.321	4.028
2.01.06	Provisões	1.037	0
2.01.06.01	Provisão para IR e CSLL	1.037	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.490	1.700
2.01.08	Outros	6.836	7.453
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais a Pagar	1.159	1.022
2.01.08.02	Outros	5.677	6.431
2.02	Passivo Não Circulante	12.700	12.730
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	12.700	12.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.498	11.498
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.202	1.232
2.02.01.06.01	Parcelamento de Débitos Federais - PAES	1.202	1.232
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	344.244	336.743
2.05.01	Capital Social Realizado	117.375	117.375
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	104.250	104.469
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	100.944	101.163
2.05.04	Reservas de Lucro	112.995	112.995
2.05.04.01	Legal	13.218	13.218
2.05.04.02	Estatutária	99.777	99.777
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.624	1.904
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	9.788	12.582	76.783	82.503
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.359)	(9.751)	(4.266)	(7.932)
3.06.03	Financeiras	9.308	12.412	3.706	5.504
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.002	15.580	6.471	9.833
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(694)	(3.168)	(2.765)	(4.329)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	395	432	63.649	63.659
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(75)	(190)	(146)	(338)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.519	9.679	13.840	21.610
3.07	Resultado Operacional	9.788	12.582	76.783	82.503
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	9.788	12.582	76.783	82.503
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.037)	(1.037)	(17.040)	(17.040)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(1.250)	(2.360)	(1.095)	(1.620)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	7.501	9.185	58.648	63.843

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	7.282.934	7.282.934	7.282.934	7.282.934
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,02994	1,26117	8,05280	8,76611
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.986	(12.301)	45.644	38.008
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.916	(652)	45.276	42.598
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.501	9.185	58.648	63.843
4.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.519)	(9.679)	(13.840)	(21.610)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	67	133	95	179
4.01.01.04	Deprec. Custo Prod. Agropec. Estoque	0	0	0	0
4.01.01.05	Prejuízo(Lucro) Alien.Bem Ativo Imobil.	0	0	(117)	(117)
4.01.01.06	Provisão(Reversão) p/Perdas Investim.	0	0	139	0
4.01.01.07	Perda na Participação Acionária	0	0	9	0
4.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circ.Baixado	2	4	405	410
4.01.01.09	Participação Minoritária	0	0	0	0
4.01.01.10	Atualização Monetária	(135)	(295)	(63)	(107)
4.01.01.11	Transf. do Não Circulante p/Imobilizado	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.070	(11.649)	368	(4.590)
4.01.02.01	Contas a Receber	0	0	(302)	(68)
4.01.02.02	Impostos a Recuperar	(237)	(571)	(15.737)	(15.703)
4.01.02.03	Estoques	0	0	0	0
4.01.02.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	(119)	(94)	(17)	(221)
4.01.02.05	Contas a Receber por Venda de Ativos	5.682	5.682	0	0
4.01.02.06	Depósitos Judiciais	0	0	(2)	(2)
4.01.02.07	Outros	70	(113)	53	(220)
4.01.02.08	Fornecedores	977	1.188	(230)	(68)
4.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	137	286	223	312
4.01.02.10	Impostos, Taxas e Contr. a Recolher	14	53	41	(38)
4.01.02.11	Parcelamento de Impostos e Contribuições	(30)	(53)	(20)	(40)
4.01.02.12	Contratos de Parceria	0	0	0	0
4.01.02.13	Dividendos a Pagar	(707)	(17.788)	(6)	(4.898)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01.02.14	Provisão p/Imp.Renda e Contr.Social	1.037	400	17.040	17.040
4.01.02.15	Outros	(754)	(639)	(675)	(684)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.759	4.821	(230)	9.193
4.02.01	Investimentos	15.280	16.390	(230)	9.671
4.02.02	Imobilizado	(11)	(50)	0	(478)
4.02.03	Transferência do Circ. p/ o Imobilizado	(11.510)	(11.510)	0	0
4.02.04	Intangível	0	(9)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	164	(679)	2.189	(2.691)
4.03.01	Redução(Aumento) C. a Rec. Empr. Ligadas	460	(349)	1.798	271
4.03.02	Aumento(Redução) C. a Pagar Empr.Ligadas	(221)	(255)	(224)	(2.962)
4.03.03	Redução de Instituições Financeiras	0	0	0	0
4.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP	0	0	895	0
4.03.05	Aumento de Capital Social em Controladas	(75)	(75)	(280)	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	11.909	(8.159)	47.603	44.510
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	111.893	131.961	87.174	90.267
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.802	123.802	134.777	134.777

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	117.375	0	104.469	112.995	1.904	0	336.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	117.375	0	104.469	112.995	1.904	0	336.743
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.501	0	7.501
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(219)	0	219	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(219)	0	219	0	0
5.13	Saldo Final	117.375	0	104.250	112.995	9.624	0	344.244

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	117.375	0	104.689	112.995	0	0	335.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	117.375	0	104.689	112.995	0	0	335.059
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	9.185	0	9.185
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(439)	0	439	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(439)	0	439	0	0
5.13	Saldo Final	117.375	0	104.250	112.995	9.624	0	344.244

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	413.647	415.578
1.01	Ativo Circulante	219.183	226.621
1.01.01	Disponibilidades	154.140	158.594
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.454	8.662
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	146.686	149.932
1.01.02	Créditos	39.074	38.822
1.01.02.01	Clientes	31.618	34.841
1.01.02.02	Créditos Diversos	7.456	3.981
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar e créd. tributários	7.456	3.981
1.01.03	Estoques	22.588	25.481
1.01.03.01	Estoque para Comercialização	21.343	24.303
1.01.03.02	Estoque para Consumo	47	78
1.01.03.03	Estoque de Terceiros	1.198	1.100
1.01.04	Outros	3.381	3.724
1.02	Ativo Não Circulante	194.464	188.957
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	829	6.490
1.02.01.01	Créditos Diversos	564	6.241
1.02.01.01.01	Contas a Receber por Venda de Ativos	0	5.682
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar e Créd. Tributários	34	39
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	530	520
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	265	249
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	265	249
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	193.635	182.467
1.02.02.01	Investimentos	358	358
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	358	358
1.02.02.02	Imobilizado	184.170	172.977
1.02.02.03	Intangível	9.107	9.132
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	413.647	415.578
2.01	Passivo Circulante	40.596	49.806
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.129	1.107
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	17.279	27.407
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.955	4.208
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	3.187	3.449
2.01.04.02	Parcelamento de débitos federais - PAES	768	759
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.321	4.028
2.01.06	Provisões	5.453	2.065
2.01.06.01	Provisão para IR e CSLL	5.453	2.065
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.128	1.128
2.01.08	Outros	8.331	9.863
2.01.08.01	Contratos de Parceria	1.100	1.100
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais a Pagar	4.058	3.489
2.01.08.03	Outros Passivos Circulantes	3.173	5.274
2.02	Passivo Não Circulante	28.362	28.582
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.362	28.582
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.217	1.191
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	21.579	21.693
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	11.498	11.498
2.02.01.03.02	Imposto de Renda Diferido	7.412	7.496
2.02.01.03.03	Contribuição Social Diferido	2.669	2.699
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	5.566	5.698
2.02.01.06.01	Parcelamento de Débitos Federais - PAES	5.566	5.698
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	445	447
2.05	Patrimônio Líquido	344.244	336.743
2.05.01	Capital Social Realizado	117.375	117.375
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	104.250	104.469
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	100.944	101.163
2.05.04	Reservas de Lucro	112.995	112.995
2.05.04.01	Legal	13.218	13.218
2.05.04.02	Estatutária	99.777	99.777
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.624	1.904
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	128.938	249.803	210.808	361.160
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.585)	(25.268)	(21.878)	(37.500)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	116.353	224.535	188.930	323.660
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(95.694)	(184.154)	(152.378)	(261.306)
3.05	Resultado Bruto	20.659	40.381	36.552	62.354
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.778)	(25.754)	45.409	28.779
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.509)	(36.767)	(20.115)	(38.108)
3.06.03	Financeiras	7.985	9.982	1.562	2.677
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.793	15.771	6.330	9.903
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.808)	(5.789)	(4.768)	(7.226)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	678	964	63.822	63.975
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(45)	(160)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	113	227	140	235
3.07	Resultado Operacional	10.881	14.627	81.961	91.133
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	10.881	14.627	81.961	91.133
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.381)	(5.452)	(23.287)	(27.264)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	9	(26)	(26)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	7.500	9.184	58.648	63.843



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	7.282.934	7.282.934	7.282.934	7.282.934
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,02980	1,26103	8,05280	8,76611
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.762	(3.992)	48.372	37.330
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.465	11.142	59.987	66.485
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.501	9.185	58.648	63.843
4.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	(114)	(227)	(140)	(235)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	374	751	404	771
4.01.01.04	Deprec. Custo Prod. Agropec. Estoque	436	840	401	801
4.01.01.05	Prejuízo(Lucro)alien.Bem do Ativ.Imobil.	0	0	(117)	(117)
4.01.01.06	Provisão(Reversão) p/Perdas Investim.	0	0	(6)	0
4.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circ.Baixado	224	510	708	1.277
4.01.01.08	Participação Minoritária	(3)	(9)	25	26
4.01.01.09	Atualização Monetária	47	92	64	119
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(703)	(15.134)	(11.615)	(29.155)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.223	4.334	(10.550)	199
4.01.02.02	Impostos a Recuperar	(3.470)	(4.772)	(21.665)	(23.821)
4.01.02.03	Estoques	2.893	1.970	(5.702)	(10.570)
4.01.02.04	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	0	0	0	0
4.01.02.05	Contas a Receber	5.682	5.682	0	0
4.01.02.06	Depósitos Judiciais	(10)	(13)	(53)	(53)
4.01.02.07	Outros	343	(8)	(1.253)	(1.544)
4.01.02.08	Fornecedores	(10.128)	(6.606)	4.806	(12.569)
4.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	569	761	818	1.337
4.01.02.10	Impostos, Taxas e Contrib. a Recolher	(262)	(879)	359	367
4.01.02.11	Contratos de Parceria	0	0	1.100	1.100
4.01.02.12	Parcelamento de Impostos e Contribuições	(123)	(240)	(93)	(182)
4.01.02.13	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	(707)	(17.788)	(6)	(4.898)
4.01.02.14	Provisão p/Imp.Renda e Contr.Social	3.388	3.936	23.397	25.848
4.01.02.15	Outros	(2.101)	(1.511)	(2.773)	(4.369)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(12.201)	(12.465)	(1.798)	(3.283)
4.02.01	Imobilizado	(691)	(946)	(1.823)	(3.305)
4.02.02	Intangível	0	(9)	3	0
4.02.03	Investimentos	0	0	22	22
4.02.04	Transf.do Não Circ. p/ o Imobilizado	(11.510)	(11.510)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(16)	(168)	0	0
4.03.01	Redução(Aumento) C.a Rec. Empr. Ligadas	(16)	(168)	0	0
4.03.02	Aumento(Redução) C. a Pagar Empr.Ligadas	0	0	0	0
4.03.03	Redução de Instituições Financeiras	0	0	0	0
4.03.04	Distribuição de Dividendos e JCP	0	0	0	0
4.03.05	Aumento de Capital Social em Controladas	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(4.455)	(16.625)	46.574	34.047
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	158.595	170.765	107.898	120.425
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	154.140	154.140	154.472	154.472

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	117.375	0	104.469	112.995	1.904	0	336.743
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	117.375	0	104.469	112.995	1.904	0	336.743
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.501	0	7.501
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(219)	0	219	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(219)	0	219	0	0
5.13	Saldo Final	117.375	0	104.250	112.995	9.624	0	344.244

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	117.375	0	104.689	112.995	0	0	335.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	117.375	0	104.689	112.995	0	0	335.059
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	9.185	0	9.185
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(439)	0	439	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(439)	0	439	0	0
5.13	Saldo Final	117.375	0	104.250	112.995	9.624	0	344.244

01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em Milhares de Reais)

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, doravante denominada "Companhia", através de suas controladas, atua na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas, tais como:

**Setor automotivo** - através de concessionárias de veículos da marca Scania: Equipo Máquinas e Veículos Ltda., Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.

**Bovinocultura de corte** - através da Fatura Agropecuária S.A., Agropecuária São Sebastião do Araguaia S.A. e Itapura Agropecuária Ltda.

**Cafeicultura** - através da Itapura Agropecuária Ltda.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes às vidas úteis do ativo imobilizado e das provisões para perdas e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### 2.1 Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações contábeis anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

---

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2.2 Ajustes da Lei 11.638/2007

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações contábeis da Companhia ou de suas controladas:

- (i) A Lei substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
- (ii) Introdução no conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas decorrentes de operações de longo prazo e, quando houver efeito relevante, para as outras operações. Em 30 de junho de 2009, a Companhia não possuía operações ativas e passivas decorrentes de operações de longo prazo que poderiam gerar ajuste a valor presente.
- (iii) A Lei nº 11.638/2007 também determina que a Companhia efetue, periodicamente, análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. A Companhia avaliará, no mínimo anualmente, a existência de indicadores de perda de valor nos ativos de longo prazo. A Companhia não identificou indicadores de perda de valor nas datas destas informações trimestrais.
- (iv) Introduziu um novo grupo de contas “Intangível” contemplando os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os ágios, fundos de comércio e direito de exploração de concessões. O CPC-04 – Intangível normatizou o assunto (nota 10.3).
- (v) A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, facultando às companhias a manutenção dos saldos até a sua efetiva realização ou a realização do estorno a partir de 01 de janeiro de 2008. A Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.
- (vi) Conforme a Lei nº 11.638/07, o patrimônio líquido deve ser dividido em: capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros e ações em tesouraria.
- (vii) A Medida Provisória nº 449/08 extinguiu o grupo de contas de ativo diferido, permitindo que os saldos capitalizados até 31 de dezembro de 2008 fossem baixados, reclassificados ou mantidos até a sua total amortização. A partir de 2009 o diferimento de custos está proibido.

---

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As demonstrações do resultado referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram elaboradas de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil e não foram identificados ajustes retrospectivos de adequação às práticas contábeis vigentes.

### 2.3 Efeitos Tributários da Aplicação Inicial da Lei 11.941/2009

Conforme estabelecido pela Medida provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, no seu art. 16, "as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, e pelos arts. 36 e 37 desta Medida Provisória que modifiquem o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404/76, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios vigentes em 31 de dezembro de 2007". A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição a partir de dezembro de 2008.

## 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Resultado do trimestre

Apurado de acordo com o regime de competência.

- Ativos circulante e não circulante

As aplicações financeiras estão apresentadas ao custo, acrescidas das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis, não excedendo ao valor de realização.

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

Os ativos financeiros (circulante) mensurados ao valor justo em contrapartida ao resultado financeiro foram classificados como mantidos para negociação.



---

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

• Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. Os demais investimentos, basicamente compostos por incentivos fiscais, estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

• Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelos valores apresentados nas reavaliações efetuadas por peritos independentes em 28 de dezembro de 2007 e deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10.2, considerando-se a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01

O imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007 e, constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

• Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

• Passivos circulante e não circulante

Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, acrescidos das variações monetárias ou cambiais e dos juros contratuais incorridos até a data das demonstrações contábeis.

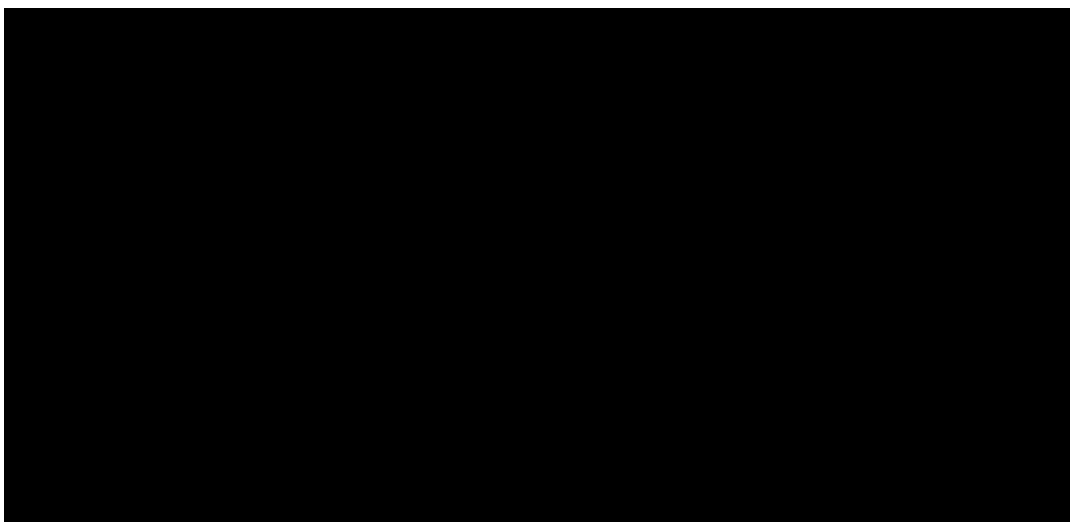
O imposto de renda e a contribuição social foram calculados na forma da legislação às alíquotas vigentes no final do trimestre.

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### **4 INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS**

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos na Instrução CVM nº 247/96, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da Controladora:



- Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados, e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

---

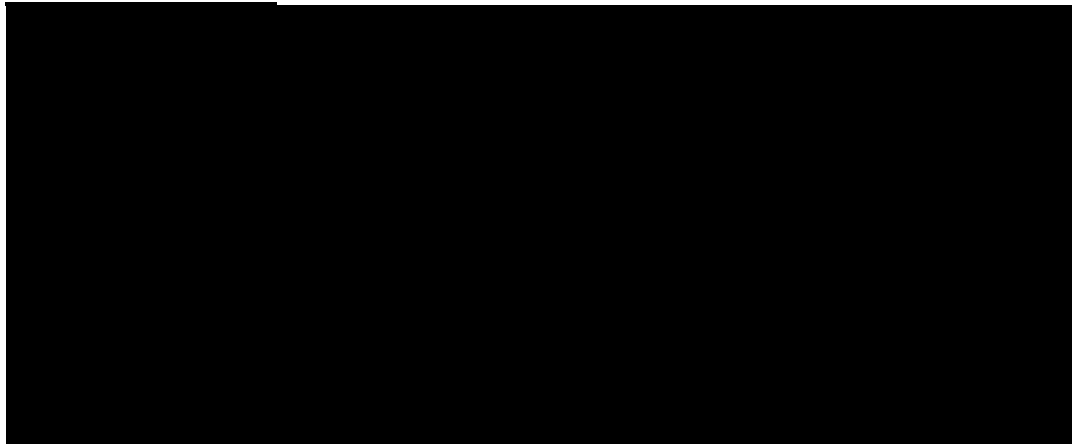
01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

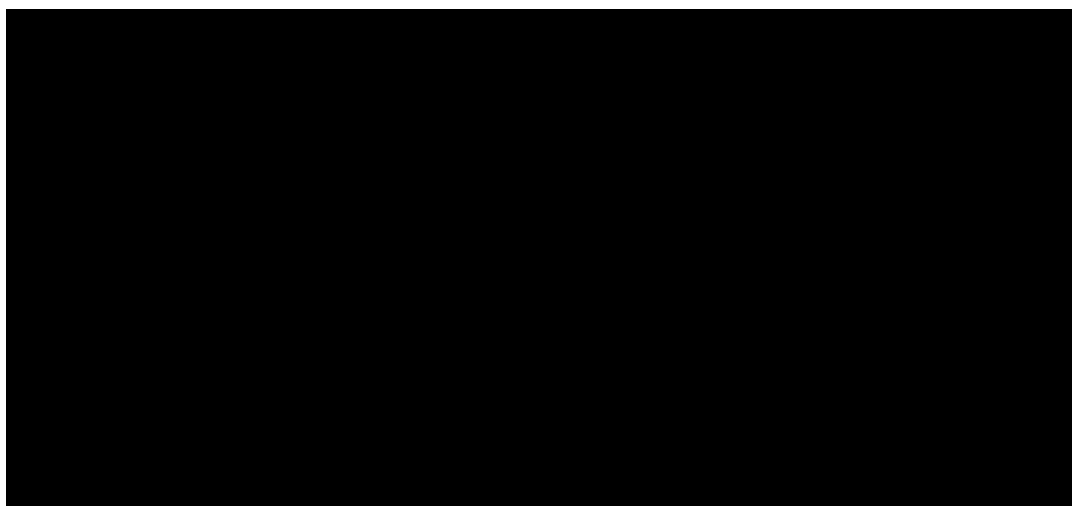
## 5 DISPONIBILIDADES



(\*) Atrelado à variação de 100 a 102,3% do CDI, com remuneração média de 0,85%, com vencimento entre agosto de 2009 a dezembro de 2010.

(\*\*) Refere-se a investimentos em renda fixa indexado ao CDI .

## 6 CONTAS A RECEBER - CONSOLIDADO



---

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

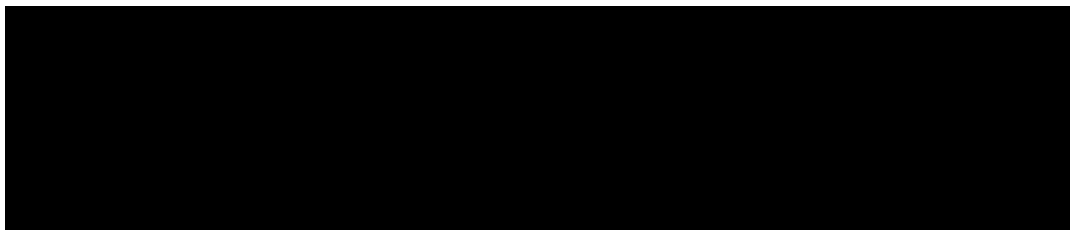
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **7 CONTAS A RECEBER POR VENDA DE ATIVOS**

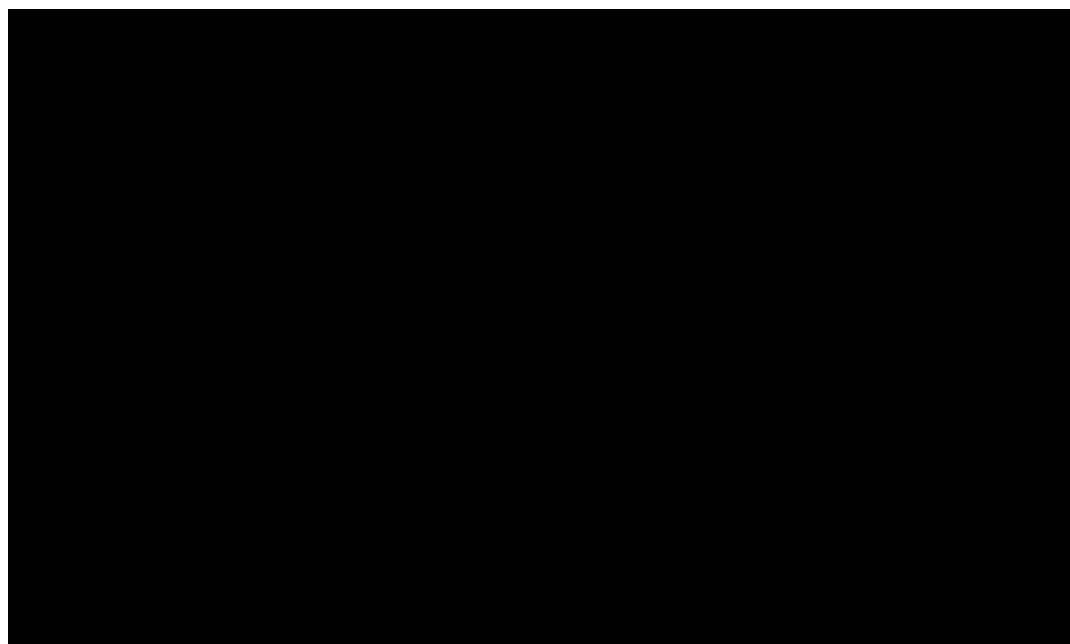
A liquidação do valor remanescente da alienação das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A. foi concluída através de acordo configurado na Escritura Pública de Transação e Ratificação de Hipoteca, datado de 07 de maio de 2009. A diferença entre o valor do acordo e o saldo do trimestre anterior está registrada como atualização na conta de receitas financeiras.

Conforme a mencionada escritura, a liquidação foi realizada por transação através do recebimento de 7.471,54 ha de terras localizadas no Município de Santana do Araguaia - PA, sendo 4.413,37 ha por adjudicação e 3.058,17 ha através de dação em pagamento, totalizando o montante de R\$ 11.510.



## **8 CRÉDITOS DIVERSOS**

### **8.1 Impostos a recuperar e créditos tributários**



01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8.2 Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber - controladora

O montante líquido a receber das empresas controladas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, está assim composto:

	<u>30/06/09</u>	<u>31/03/09</u>
<u>Dividendos</u>		
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	10.000	
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	4.000	
	<u>14.000</u>	
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	357	187
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	765	255
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	442	272
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	442	230
	<u>2.006</u>	<u>944</u>
Total proposto	<u>16.006</u>	<u>944</u>
Total recebido desde a proposição	<u>14.943</u>	
Total a receber	<u><u>1.063</u></u>	<u><u>944</u></u>

Os dividendos recebidos no trimestre foram deliberados através de reunião de quotistas e referem-se a resultados de exercícios anteriores.

9 ESTOQUES - CONSOLIDADO

	<u>30/06/09</u>	<u>31/03/09</u>
Caminhões e peças	15.329	18.447
Rebanhos	5.409	5.363
Café	605	493
Material de consumo	47	78
Subtotal estoques próprios	<u>21.390</u>	<u>24.381</u>
Estoque de terceiros	1.198	1.100
	<u><u>22.588</u></u>	<u><u>25.481</u></u>

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**10 PERMANENTE**

**10.1 Investimentos - controladora**

Empresas	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Equivalência Segmento / Fazendas IR e CS s/reserva de reavaliação	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação direta em em 30/06/09	Participação Indireta em em 30/06/09	Equivalência patrimonial		Total dos investimentos	
							30/06/09	30/06/08	30/06/09	31/03/09
<b>Controladas</b>										
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	28.832	934	21	955	100,00		955	2.741	28.832	28.458
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	41.532	3.736	2	3.738	100,00		3.738	11.541	41.532	49.326
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	30.657	5.144	14	5.158	100,00		5.158	5.940	30.657	32.888
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	19.066	1.137		1.137	100,00		1.137	1.636	19.066	18.647
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (1)	(5.019)	(207)		(207)	100,00					
Fatura Agropecuária S.A.	45.556	(1.094)	118	(976)	93,02	6,01	(905)	(170)	42.374	42.657
Itapura Agropecuária Ltda.	19.563	(396)	20	(376)	83,79	16,21	(318)	(223)	16.551	15.565
Agropecuária S. Sebastião do Araguaia S.A. (1)	43.952	(175)	51	(124)	100,00	32,19	(84)	148	29.804	29.842
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. (1) (2)	45	(1)		(1)	100,00		(2)	(3)	45	
<b>Coligadas</b>										
Metalúrgica Plus S.A. (1) (2)	(210)	(32)				33,33				
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (1) (2)	(1.681)	(80)				33,33				
Incentivos fiscais									315	315
Outros investimentos									1.083	1.083
Provisão para perdas em investimentos									(1.168)	(1.168)
							9.679	21.610	209.091	217.613
							=====	=====	=====	=====

- (1) É mantida provisão para passivo a descoberto das controladas e coligadas, refletida na rubrica Outras obrigações circulantes, conforme nota 14.
- (2) Demonstrações contábeis auditadas por outros auditores independentes.

---

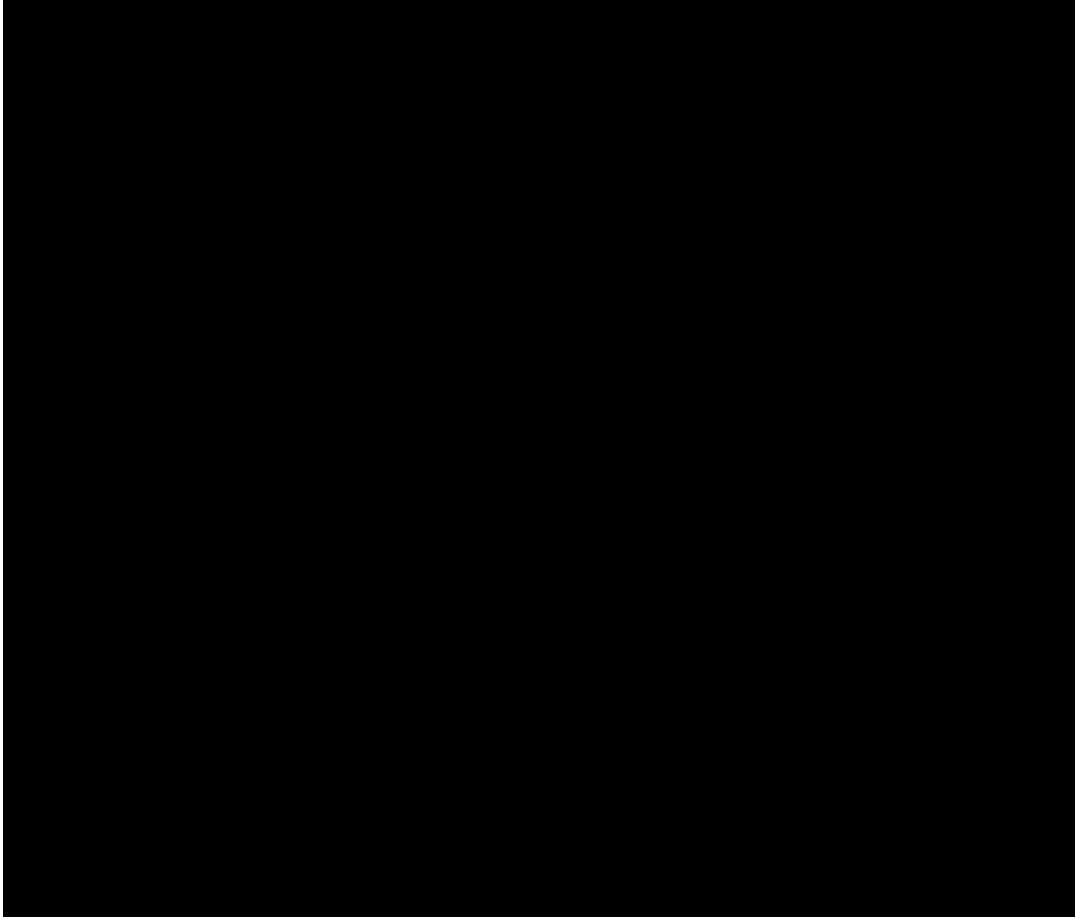
01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51
---------	-------------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

10.2 Imobilizado



01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.3 Intangível

	Taxa anual de amortização	Custo corrigido	Amortizações acumuladas	Consolidado	
				30/06/09	31/03/09
Marcas e patentes		27		27	27
Direito de uso de software	10%	199	(154)	45	49
Fundos de comércio (*)		8.920		8.920	8.920
Outros		115		115	136
Total		<u>9.261</u>	<u>(154)</u>	<u>9.107</u>	<u>9.132</u>

(\*) Refere-se a aquisição, realizada em fevereiro de 2006, de todos os direitos inerentes à concessão da marca Scania explorada pela Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Equipamentos Ltda.

11 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO

É constituído basicamente pelo empréstimo da controlada Fatura Agropecuária S.A., conforme demonstrado abaixo:

Instituição	Taxa de	30/06/09	31/03/09
Banco da Amazônia S.A.	8,5% a.a. (*)	2.346	2.298
Total em moeda nacional		<u>2.346</u>	<u>2.298</u>
Circulante		1.129	1.107
Longo prazo		1.217	1.191

(\*) Vencimento em 10 de agosto de 2010.

Garantias aos empréstimos

. Banco da Amazônia S.A.

Fazenda São João, propriedade da Fatura Agropecuária S.A., localizada no Município de Santana do Araguaia - PA, com área de 44.540,17 hectares.



01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**12 PEDIDO DE PARCELAMENTO ESPECIAL DE DÉBITOS FEDERAIS - PAES**

Em 30 de julho de 2003, a Companhia e a controlada Superágua Empresa de Águas Minerais S.A., ingressaram no Programa de Parcelamento Especial de Débitos Federais, instituído pela Lei 10.684/2003, considerando as vantagens oferecidas pelo mencionado programa e a opinião de seus advogados.

WLM Indústria e Comércio S.A.

Pedido de parcelamento no valor de R\$ 1.636, divididos em 180 parcelas de aproximadamente R\$ 9, sendo: R\$ 1.413 de IRPJ, R\$ 166 de IRRF e R\$ 57 de PIS dedução.

Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.

Pedido de parcelamento no valor de R\$ 4.266, divididos em 180 parcelas de aproximadamente R\$ 24, sendo: R\$ 969 de PIS, R\$ 2.797 de COFINS, R\$ 295 de IRPJ e R\$ 205 de CSLL. Deste total, R\$ 4.104 já haviam sido provisionados em 30 de junho de 2003.

Os saldos desses parcelamentos, atualizados pela TJLP, estão assim representados:

Empresas	Curto Prazo		Longo Prazo	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
WLM Indústria e Comércio S.A.	171	169	1.202	1.232
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	597	590	4.364	4.466
Total	768	759	5.566	5.698

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**13 DIVIDENDOS A PAGAR**

Em 21 de janeiro de 2009, a Companhia aprovou a distribuição de R\$ 17.466, como antecipação de parte do dividendo obrigatório do exercício de 2008, apurado conforme balanço levantado em 30 de setembro de 2008, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária, com pagamentos a partir de 09 de fevereiro de 2009, sendo atribuído a cada ação ordinária, o valor de R\$ 2,27430 e a cada ação preferencial o valor de R\$ 2,50173, restando um saldo remanescente de R\$ 3.321.

Em 30 de abril de 2009, as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, ratificaram a distribuição dos dividendos intermediários pagos em 09 de fevereiro de 2009, por deliberação do Conselho de Administração, sendo aprovada, ainda, a distribuição do dividendo obrigatório complementar, no montante de R\$ 3.007 à razão de R\$ 0,39160 por ação ordinária e R\$ 0,43076 por ação preferencial, com pagamento em 25 de junho de 2009.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	<u>30/06/09</u>	<u>31/03/09</u>
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	<u>3.321</u>	<u>4.028</u>
	<u>3.321</u>	<u>4.028</u>

---

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

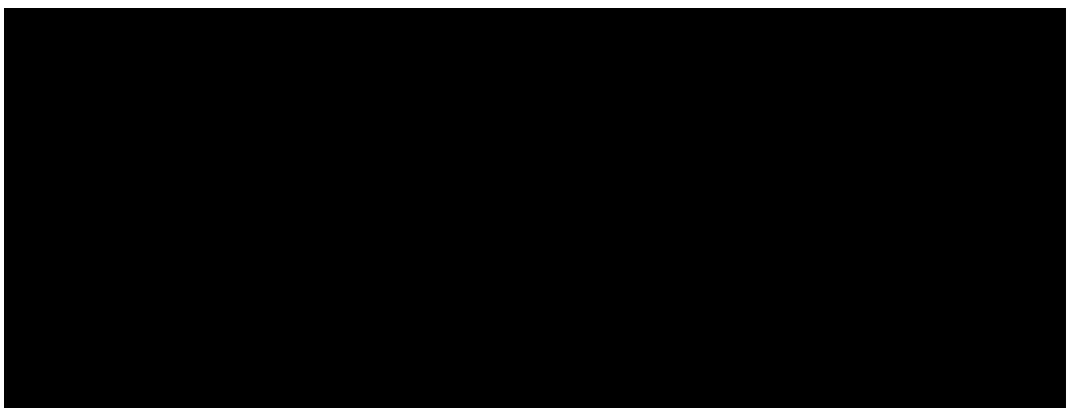
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

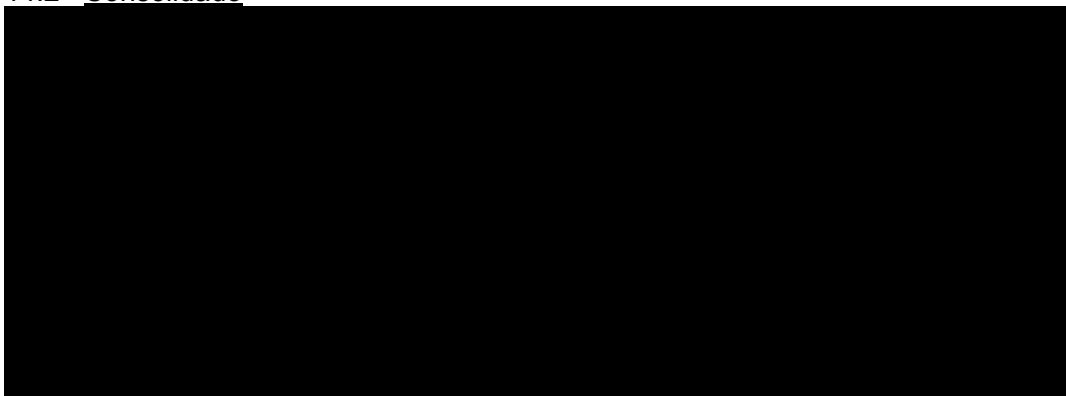
## 14 OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

### 14.1 Controladora

Constituída basicamente de provisão para perdas com investimentos de controladas e coligadas com passivo a descoberto e no consolidado por créditos de diversos consumidores, conforme demonstrado abaixo:



### 14.2 Consolidado



(\*) Referem-se, substancialmente, a adiantamentos de clientes para aquisição de caminhões e ônibus do segmento Scania.

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**15 SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

Os saldos das transações da WLM Indústria e Comércio S.A. com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Empresas	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Controladas								
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	34	34						
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	29	29	36	36				
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	154	737						
Fartura Agropecuária S.A.	4.807	4.846						
Itapura Agropecuária Ltda.	119	966						
Agropecuária São Sebastião do Araguaia S.A.			326	536				
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.		25						
Demais partes relacionadas								
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (*)			1.128	1.128			1.128	1.128
Metalúrgica Plus S.A. (*)	265	249			265	249		
	<u>5.408</u>	<u>6.886</u>	<u>1.490</u>	<u>1.700</u>	<u>265</u>	<u>249</u>	<u>1.128</u>	<u>1.128</u>

(\*) Coligadas não consolidadas.

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

A remuneração dos administradores da Companhia é paga integralmente pela Controladora, sem o respectivo reembolso.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física; e

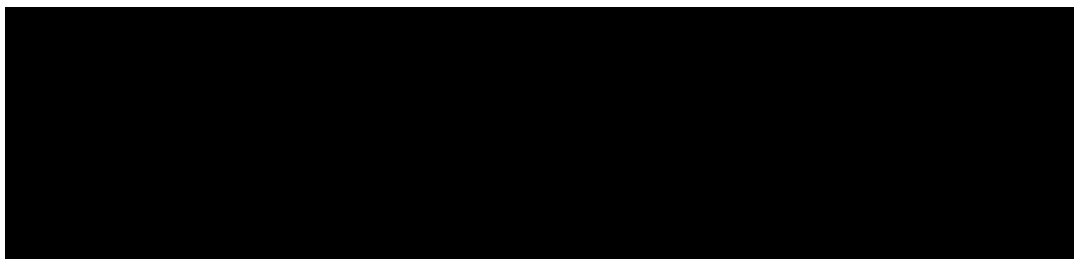
Não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 16 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências foi constituído pela Companhia com base na opinião de seus consultores jurídicos, quanto à probabilidade de perda provável em processos judiciais, e pode ser assim sumariado:



No mês de setembro de 2004, a WLM Indústria e Comércio S.A. provisionou o montante de R\$ 12.435, correspondente a 50% do total dos passivos contingentes da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., que responde solidariamente perante a SHV Gás Brasil Participações Ltda., compradora da totalidade de sua participação na controlada em conjunto Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., conforme documentado no anexo 9 do contrato de compra e venda de ações datado de 07 de julho de 2004.

No segundo trimestre de 2007, a Companhia reverteu o valor de R\$ 937, referente ao processo nº 10768.010592/98-73, que por decisão da Primeira Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda, teve o desfecho favorável, não cabendo recurso, logo, o saldo da provisão para contingências passou a ser de R\$ 11.498.

De acordo com informações dos assessores jurídicos internos, não houve no 2º trimestre de 2009, alterações nas avaliações pertinentes às expectativas de êxito ou qualquer outro fato relevante que induza modificações substanciais na respectiva provisão.

---

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 17.1 Capital social autorizado

Conforme deliberação da assembleia geral extraordinária realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

### 17.2 Aumento do Capital social

Em reunião realizada em 28 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia deliberou aumentar o capital social mediante a capitalização de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), correspondente à parte da reserva de investimento integrante do grupo reserva de lucros, sem emissões de novas ações, passando o capital social de R\$ 92.375.435,61 (noventa e dois milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) para R\$ 117.375.435,61 (cento e dezessete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos).

### 17.3 Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No segundo trimestre de 2009, foi realizado o montante de R\$ 219.

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**18 RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE**

As demonstrações dos resultados do trimestre findo em 30 de junho de 2009 e 2008, por segmento de atividade das empresas controladas, estão a seguir demonstradas de forma resumida:

	Segmento Scania		Segmento Agropecuário		Segmento Águas		Total	
	30/06/09	30/06/08	30/06/09	30/06/08	30/06/09	30/06/08	30/06/09	30/06/08
Receita líquida de vendas e serviços	222.746	321.553	1.789	2.107			224.535	323.660
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(183.056)	(260.362)	(1.098)	(944)			(184.154)	(261.306)
Lucro bruto	39.690	61.191	691	1.163			40.381	62.354
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(24.579)	(29.381)	(2.377)	(1.609)	(207)	(338)	(27.163)	(31.328)
Outras receitas	255	233	20	58			275	291
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	15.366	32.043	(1.666)	(388)	(207)	(338)	13.493	31.317
Imposto de renda e contribuição social	(4.415)	(10.221)		(4)			(4.415)	(10.225)
Lucro (prejuízo) líquido do período	10.951	21.822	(1.666)	(392)	(207)	(338)	9.078	21.092

**19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período findo em 30 de junho de 2009, apresentada no consolidado, advém da controladora e empresas controladas, a seguir relacionadas:

Empresas	Consolidado	
	30/06/09	30/06/08
WLM Indústria e Comércio S.A.	1.037	17.040
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	277	1.218
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	1.521	5.548
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	2.325	2.881
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	292	577
	<u>5.452</u>	<u>27.264</u>

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**20 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

Despesas	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	30/06/08	30/06/09	30/06/08
Salários e encargos	6.570	5.945	22.234	23.594
Serviços de terceiros	1.438	516	3.176	2.145
Manutenção predial e outros	39	39	869	886
Benefícios a empregados	416	392	2.532	3.362
Aluguéis	205	203	801	842
Condução, viagens e estadas	44	40	959	1.070
Impostos, taxas e contribuições	338	234	663	598
Comunicações	41	40	783	760
Depreciações e amortizações	133	179	751	771
Frota própria	32	60	137	165
Frete de terceiros			792	1.012
Manutenção de máquinas e equipamentos	26	16	456	672
Despesas com seguros	23	31	98	81
Anúncios e publicações	257	170	325	239
Despesas gerais com rebanho	3	5	235	206
Provisão para contingências			45	(288)
Outros	186	62	1.911	1.993
	<u>9.751</u>	<u>7.932</u>	<u>36.767</u>	<u>38.108</u>

**21 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Em 02 de junho de 2008 foi recebido, da SHV Calor Latin America BV, o valor de R\$ 63.541 (sessenta e três milhões e quinhentos e quarenta e um mil reais), referente ao complemento da venda das ações de capital da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., conforme cláusula 2.4 do Contrato de Compra e Venda de Ações, datado de 07 de julho de 2004.



---

01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51
---------	-------------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

A Companhia e suas controladas não apresentam, em 30 de junho de 2009, saldos com instrumentos financeiros derivativos.

\* \* \*

---

01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51
---------	-------------------------------	--------------------

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

A WLM Indústria e Comércio S.A. possui como principal objetivo a participação acionária em outras companhias, conforme descrito na nota explicativa 1. Portanto, seu desempenho está diretamente relacionado ao de suas controladas. Ver comentários no Quadro 12.01.

01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

## AMBIENTE ECONÔMICO

Ao longo do segundo trimestre de 2009 (2T09), o cenário econômico brasileiro apresentou sinais positivos como: melhora no desempenho de diversos setores industriais, comércio relativamente aquecido, continuidade nas reduções das taxas de juros e prosseguimento da normalização do crédito. Observou-se valorização nos preços de commodities - com a retomada da demanda chinesa - e das ações de muitas empresas, o que indica expectativa de recuperação. Entretanto, não houve melhora expressiva de indicadores como nível de investimento e geração de emprego, que têm maior correlação com a reversão de um ciclo recessivo.

Dentre os indicadores do segundo trimestre do ano – alguns não divulgados pelo IBGE até o momento - o relativo aos investimentos merece atenção especial. O investimento, medido pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), caiu 14% no primeiro trimestre em relação à igual período do ano anterior. Na comparação com o quarto trimestre, houve diminuição de 12,6%, a maior redução desde o início da série em 1996. Esse é um dos aspectos mais preocupantes quando se tenta antever perspectivas para o cenário econômico. Caso o nível de investimento continue a apresentar retração, poderá sinalizar que a recuperação do País virá em ritmo mais lento. Os aportes são de longo prazo e a continuidade da retração denota falta de confiança dos empresários quanto ao futuro dos negócios.

Um dos termômetros principais do nível de atividade da economia são os pedidos de financiamento do BNDES. As consultas de novos empréstimos para a aquisição de máquinas e equipamentos declinaram de uma média próxima a R\$ 3 bilhões por mês em maio de 2008 para R\$ 1,6 bilhão em maio deste ano, queda próxima a 50%. Os números ilustram a desaceleração dos investimentos em modernização e criação de nova capacidade da indústria desde o acirramento da crise. Os empréstimos do banco na modalidade Finame não recuaram tanto, uma vez que o BNDES absorveu financiamentos que eram concedidos por outros bancos, retraídos com a crise.

Os efeitos da crise global na economia doméstica estão predominantemente localizados nos setores mais dependentes do crédito, na indústria - sobretudo nas empresas voltadas à exportação. O setor que está pressionando negativamente o emprego é a indústria exportadora. A recente valorização do real prejudica ainda mais o setor.

Não obstante o contexto desfavorável, dados recentes do IBGE mostram o início de uma retomada industrial. Com o sexto mês consecutivo de variação positiva, a indústria cresceu 7,9% no acumulado do ano até junho em relação a dezembro de 2008. Dos vinte e sete ramos de atividade industrial pesquisados pelo IBGE, em treze houve aumento da produção em junho comparativamente a maio, o que confirma a disseminação do crescimento mensal por mais setores - embora ainda incipiente.

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

No entanto, alguns pontos merecem ser destacados:

- (1) Há uma clara mudança de patamar. Houve uma queda abrupta e intensa desde o último trimestre de 2008 e agora ocorre um crescimento lento e gradual em comparação ao que já caiu.
- (2) Dado o estímulo de natureza fiscal, os efeitos da crise sobre a atividade industrial foram atenuados pela existência de estoque. O ciclo de ajuste de estoques terminou na maior parte dos segmentos. Na média da indústria, a tendência é de estabilização e a produção poderá aumentar. O comportamento positivo esperado para os próximos meses ainda é fruto, sobretudo, da normalização de um descompasso entre demanda, produção e estoques.
- (3) No setor de bens de capital - essencial para a retomada dos investimentos produtivos - houve um arrefecimento da evolução da produção: após quedas acentuadas desde o final de 2008, o mês de abril registrou um crescimento de 2,3%, mas foi seguido de somente 0,7% em maio. Quando comparados o segundo trimestre de 2009 versus igual trimestre do ano anterior (2T08) e o primeiro semestre deste ano (1S09) ante o primeiro semestre de 2008 (1S08), o segmento de bens de capital registrou expressivos recuos da produção: 25,5% e 23,0%, respectivamente.
- (4) A confiança no mercado interno continua sendo limitada pelo cenário de incerteza no exterior. As perspectivas para o desempenho das exportações brasileiras não são as mais promissoras já que parcela expressiva das vendas são feitas para locais onde a crise global teve impacto mais forte, como EUA, Europa e América Latina.

Para tentar estimular a economia brasileira, o governo reduziu juros nos empréstimos do BNDES, além de subsidiar os financiamentos do banco. Também prorrogou reduções de tributos, que terminariam em julho. Essas medidas, contidas na Política de Desenvolvimento Produtivo, foram anunciadas em 29 de junho e reforçam as demais políticas anticíclicas já adotadas pelo governo.

As principais medidas são:

- a) Redução da TJLP (taxa de juros de longo prazo): fixada em 6,25% ao ano desde julho de 2007, a taxa usada como referencial nos empréstimos do BNDES ao setor produtivo caiu para 6%, a partir de 01 de julho de 2009.

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- b) Renovação de desonerações tributárias que vigoravam desde o início do ano e venceriam em julho. Os fabricantes de máquinas e equipamentos contam com a redução do IPI sobre 70 itens, até dezembro. O setor automotivo foi um dos beneficiados com a prorrogação do corte do IPI até setembro de 2009. A partir de outubro, as alíquotas subirão gradualmente e retornarão aos percentuais pré-crise (5%, no caso de caminhões), em 01 de janeiro de 2010.
- c) Financiamentos: a partir de julho, o BNDES não precisará mais remunerar o Tesouro Nacional com uma taxa de 1% acima da TJLP, o que representa um recuo da taxa de 7,25% ao ano para 6%. Os empréstimos tomados com origem nesse dinheiro - destinados principalmente às operações de capital de giro - ficarão mais baratos.
- d) Fundo garantidor de crédito: o BNDES e o Banco do Brasil serão os administradores de dois novos fundos para micro, pequenas e médias empresas e compras de bens de capital - com cobertura de 80% da operação e R\$ 4 bilhões de aporte do Governo - o que deverá trazer alento ao crédito às pessoas jurídicas.
- e) Subsídio na taxa de juros para compra, exportação e produção de máquinas e equipamentos. O governo destinará cerca de R\$ 400 milhões para cobrir reduções de juros feitas pelo BNDES nos financiamentos para aquisição e produção de bens de capital para inovação, concedidos no segundo semestre de 2009. Os juros nas linhas destinadas à compra de bens de capital foram reduzidos de 10,25% ao ano para 4,5% ao ano.

Em 30 de junho - um dia depois do anúncio do pacote de estímulo para a indústria - o setor agrícola foi beneficiado pela decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) de flexibilizar a classificação de risco para operações de crédito rural. O CMN facultou às instituições financeiras - em relação às regras previstas na Resolução nº 2.682 - a possibilidade de reclassificar, para categoria de menor risco, operações de crédito renegociadas ou prorrogadas. Sem essa flexibilização, os produtores poderiam ter dificuldades em cumprir exigências de acesso aos recursos oficiais para o plantio da próxima safra (2009-2010), que começa a ser semeada a partir de setembro.

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Panorama Setorial 2T09

Três pilares sustentam o desempenho do setor de transporte no Brasil: a indústria, a mineração e o agronegócio. Nos últimos meses, além do desaquecimento das atividades industriais e do segmento de mineração, outro fator deve ser considerado – o recuo nas exportações. A retração dos negócios tem como reflexo o aumento da incerteza em relação à oferta de cargas. O declínio ou ainda a falta de frete em alguns segmentos influencia a demanda por caminhões.

Na tentativa de impulsionar o nível de atividade econômica o governo agiu em várias frentes e voltou a atuar por meio da Política de Desenvolvimento Produtivo, já mencionada. As medidas têm implicações diretas nos negócios com caminhões e ônibus, ao reduzirem os custos associados ao financiamento. Entretanto, como foram divulgadas no final do 2T09, começarão a surtir efeito somente após sua regulamentação, esperada para breve.

Algumas medidas que afetam diretamente o setor são:

- a) Para os financiamentos de caminhões e ônibus via Finame - BNDES, a taxa anual de 10,25% caiu para 7% ao ano, com validade até 31/12/09.
- b) Os caminhoneiros autônomos poderão obter financiamentos 67% mais baratos do que os atuais com a nova política do programa “BNDES Pro caminhoneiro”. A taxa anual de juros foi reduzida de 13,25% para 4,5%. Paralelamente, o prazo dos planos aumentou de 84 para 96 meses.
- c) No mercado de usados, caminhões com até 15 anos de atividade poderão ser financiados. Antes, o limite estava em 8 anos.
- d) O governo autorizou o uso do Fundo Garantidor de Investimento (FGI) como garantia para as operações de transportadores autônomos.
- e) Os fabricantes de máquinas e equipamentos, inclusive caminhões e ônibus, bem como os transportadores rodoviários de carga, poderão recorrer ao programa Refinanciamento ao Setor de Bens de Capital (Refin-BK). O programa do BNDES possibilita o refinanciamento das quatro últimas prestações vencidas de operações ativas e permite o alongamento das prestações a vencer até 12 meses, com seis meses de carência.

01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Adicionalmente, em 18/05/09, o BNDES oficializou um novo programa para o financiamento de capital de giro dos concessionários de veículos. Pela circular nº 50/2009, os concessionários poderão utilizar os recursos oferecidos pelo Programa Especial de Crédito (PEC) para o financiamento de capital de giro no valor de até R\$ 50 milhões e limitado a 20% da receita operacional bruta do último exercício fiscal. O prazo de pagamento é de 36 meses, com 12 meses de carência.

Apesar das diversas iniciativas governamentais buscando estimular os negócios do setor automotivo, o ritmo de recuperação foi assimétrico entre os segmentos. A comparação entre indicadores de desempenho do setor mostra as seguintes variações:

LICENCIAMENTO DE AUTOVEÍCULOS NOVOS – NACIONAIS	1S09 x 1S08 (Variação em %)	2T09 x 1T09 (Variação em %)
Veículos leves (automóveis e comerciais)	1,8%	20,4%
Caminhões (todas as categorias)	-19,6%	15,2%
Caminhões pesados	-30,3%	15,3%
Ônibus	-14,7%	10,8%

Fonte: Renavan/Detran, Anfavea: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

PRODUÇÃO TOTAL DE AUTOVEÍCULOS (MONTADOS E CKD)	1S09 x 1S08 (Variação em %)	2T09 x 1T09 (Variação em %)
Veículos leves (automóveis e comerciais)	-12,4%	21,4%
Caminhões (todas as categorias)	-32,4%	19,0%
Caminhões pesados	-51,9%	-5,2%
Ônibus (total)	-30,0%	1,8%
Ônibus rodoviário	-45,0%	-30,9%
Ônibus urbano	-27,5%	7,0%

Fonte: Anfavea

01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

VENDAS INTERNAS NO ATACADO – NACIONAIS E IMPORTADOS	1S09 x 1S08 (Variação em %)	2T09 x 1T09 (Variação em %)
Caminhões (total geral)	-19,1%	12,1%
Caminhões pesados (total geral)	-29,8%	-0,5%
Caminhões pesados (total marca Scania)	-10,5%	-17,4%
Ônibus (total geral)	-24,0%	15,9%
Ônibus (total marca Scania)	-53,1%	-33,1%

Fonte: Anfavea

No segmento de ônibus algumas questões permanecem pendentes: empresas do setor de transporte rodoviário de passageiros adiaram planos para renovação da frota. Fabricantes de carrocerias registraram suspensão de encomendas de novos ônibus rodoviários enquanto não ocorrerem mudanças na licitação de 1.475 linhas interestaduais.

A licitação foi programada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o segundo semestre do ano, já que em outubro passado foi concedida prorrogação das permissões para a operação das atuais empresas transportadoras somente até dezembro de 2009. A principal divergência entre as empresas e a ANTT está no formato da licitação, que dividiria as ligações rodoviárias em 125 lotes e prevê a redução da frota em operação.

Também o prazo de 15 anos - com direito à renovação por igual tempo - é outro ponto polêmico, por ser considerado insuficiente para viabilizar os investimentos. O quadro de incertezas quanto à manutenção das operações está refletido na queda continuada da produção de ônibus rodoviários (ver tabela acima).



01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

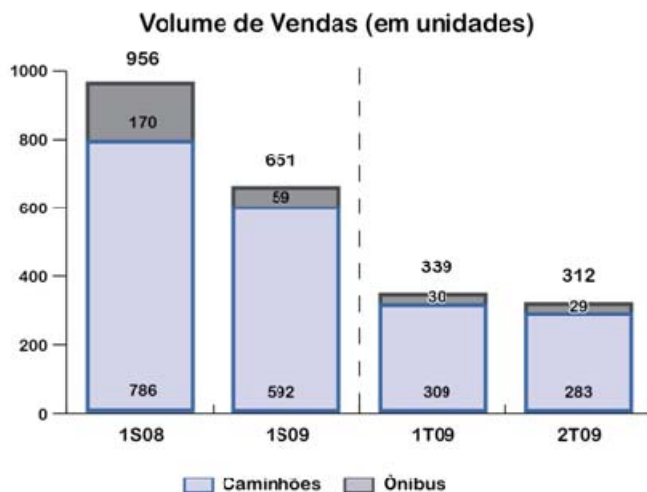
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Desempenho Comercial 2T09

O desempenho comercial da WLM foi influenciado pelo cenário econômico-setorial descrito, uma vez que o foco principal de atuação da Companhia é a comercialização de caminhões pesados e ônibus, além de peças e lubrificantes para essas categorias de veículos.

No trimestre, os volumes vendidos de caminhões e ônibus foram, respectivamente, 39,8% e 54,7% inferiores àqueles do segundo trimestre de 2008. O resultado das vendas acumuladas no ano também registrou declínio: 24,7% para caminhões e 65,3% para ônibus, quando comparado o primeiro semestre de 2009 (1S09) ao primeiro semestre de 2008 (1S08). É importante lembrar que a base de comparação é atípica, pois o ano passado registrou um desempenho considerado excepcionalmente positivo e tido como o melhor ano para o setor em muito tempo.

Cabe ressaltar que o movimento de queda observado entre o segundo trimestre e o primeiro trimestre de 2009 (1T09) ocorreu em magnitude menor do que nas demais comparações: -8,4% para caminhões e estável para ônibus. Esse movimento era esperado e está em linha com o contexto econômico e setorial citado anteriormente.



No 2T09, 93,3% da receita do Grupo Lemos de Moraes foi originada pelas vendas de mercadorias e produtos das Casas Scania, sendo: 68,4% oriunda da venda de caminhões; 20,5% de peças; 3,4% de ônibus e 0,9% referente a lubrificantes. A área de agropecuária, mantida tradicionalmente pela Companhia, representou 1,2% do total.

01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

A receita de prestação de serviços – advinda da área de assistência técnica que garante serviços de manutenção aos veículos e motores Scania - respondeu por 5,5% da receita operacional bruta. A distribuição não sofreu alterações relevantes em relação aos percentuais observados no 2T08, quando as vendas de mercadorias e produtos das Casas Scania representaram 92,9% da receita total; 0,9% foi proveniente da área de agropecuária e 6,2% de prestação de serviços.

### **Desempenho Econômico-Financeiro 2T09**

Como a WLM concentra suas atividades na comercialização de produtos e mercadorias por intermédio das Casas Scania, os resultados consolidados da Companhia foram negativamente afetados, sobretudo, pelo impacto da queda dos volumes vendidos.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 224,5 milhões no acumulado do ano e R\$ 116,4 milhões no segundo trimestre de 2009, o que representou reduções de 30,6% e 38,4% sobre os montantes do primeiro semestre de 2008 e do 2T08, respectivamente.

O declínio da receita operacional é explicado, principalmente, por três fatores: (i) diminuição dos volumes comercializados de caminhões e chassis de ônibus; (ii) recuos de 39,6% e 45,7% na receita de prestação de serviços (pós-vendas), quando comparados o 1S09 sobre o 1S08 e o 2T09 ante o 2T08, respectivamente; (iii) decréscimo na receita média por caminhão vendido relativamente aos valores médios do 1S08 (6,8%) e do 2T08 (3,0%). Cabe lembrar que a venda de caminhões equivale a quase 70% da receita total da Companhia.

Apesar da venda de chassis de ônibus representar em torno de 3,5% do total, a contração de 14,3% na receita média do 1S09 ante o 1S08 também teve efeito desfavorável na comparação entre os períodos. Observou-se estabilidade dos valores médios entre o 2T09 e o 2T08. Vale ressaltar que os resultados do 2T09 em relação ao trimestre imediatamente anterior (1T09) apresentaram melhora: (i) na receita média por caminhão e por ônibus vendido, respectivamente, de 13,6% e 15,9%; e (ii) na receita de prestação de serviços, alta de 9,9%.

O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 184,2 milhões no semestre e R\$ 95,7 milhões no 2T09, correspondentes a decréscimos de 29,5% e de 37,2% em relação aos mesmos períodos do ano passado.

01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

No acumulado semestral, o lucro bruto atingiu R\$ 40,4 milhões, diminuição de 35,2% em relação ao primeiro semestre de 2008. A margem bruta foi de 18,0%, 1,3 ponto percentual (p.p.) menor que a do 1S08.

No 2T09, o lucro bruto foi de R\$ 20,7 milhões, o que representa uma queda de 43,5% comparativamente ao 2T08 e um aumento de 4,8% em relação ao 1T09. A margem bruta no trimestre foi 17,8%, percentual inferior em 1,6 p.p. e em 0,5 p.p. às margens do 2T08 e 1T09. A piora da margem bruta é justificada pela queda nas quantidades vendidas - acompanhada de baixa nos preços de produtos e serviços - deprimindo a receita operacional líquida em patamares superiores aos decréscimos apurados no CPV.

Na mesma linha, apesar do aumento de 7,6% na receita operacional do 2T09 ante o 1T09, houve uma elevação de 8,2% do CPV, ou seja, em proporção superior à evolução da receita. O contexto econômico e setorial adverso na maior parte do primeiro semestre do ano diminuiu a flexibilidade da gestão de custos da Companhia.

As despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 36,8 milhões no semestre e R\$ 18,5 milhões no 2T09, 3,5% e 8,0% abaixo das despesas do 1S08 e do 2T08. Quando comparados o 2T09 ao 1T09, houve uma ligeira alta de 1,4%. As variações decorrem dos itens de maior relevância como: (i) despesas com pessoal, incluindo benefícios, responsáveis por 67,4% e 64,0% das despesas operacionais do 1S09 e 2T09; e (ii) serviços de terceiros, responsável por 8,6% e 11,8% do total no 1S09 e no 2T09, respectivamente.

Ao final do primeiro semestre, o número de funcionários da WLM era de 832, diminuição de 18,9% do quadro funcional em relação ao primeiro semestre do ano anterior. A redução do número de profissionais ocorreu em linha com a adequação da estrutura de comercialização de produtos e serviços da Companhia ao cenário de retração em alguns segmentos da economia.

O EBITDA acumulado no semestre alcançou R\$ 4,4 milhões e a margem EBITDA foi de 1,9%, 5,8 p.p. menor que a margem do primeiro semestre de 2008. No 2T09, a Companhia reportou EBITDA de R\$ 2,6 milhões ante R\$ 1,8 milhão no 1T09. A margem EBITDA foi de 2,2%, mostrando um ganho de 0,5 p.p. sobre a margem do trimestre imediatamente anterior.

No comparativo 1S09 x 1S08, a queda da geração operacional de caixa - medida pelo EBITDA - refletiu o resultado operacional mais fraco devido ao cenário de demanda retraída. Esse contexto restringiu a administração da política comercial da WLM (concessão de descontos, prazos de recebimento e de pagamento, entre outros).

01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

A receita financeira líquida de R\$ 9,9 milhões no 1S09 apresentou elevação significativa em relação à registrada no 1S08 - R\$ 2,7 milhões. As receitas financeiras contribuíram com uma variação positiva de 59,3% (1S09 x 1S08), enquanto as despesas financeiras registraram recuo de 19,9% no mesmo período de análise. Conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 30/06/2009 (Nota explicativa 7) a WLM concluiu acordo relativo ao processo de venda das ações da empresa Santana Rios Agropecuária S.A., alienada em novembro de 2002. No 2T09, as receitas foram favoravelmente influenciadas pela atualização de valores envolvidos no referido processo. O declínio do endividamento da Companhia também contribuiu para o resultado financeiro positivo.

A dívida total da Companhia, em 30 de junho de 2009, somou R\$ 2,4 milhões, melhora de 22,6% relativamente à posição de R\$ 3,1 milhões em 30 de junho de 2008. O endividamento de longo prazo registrou redução de 43,7% - de R\$ 2,2 milhões no 1S08 para R\$ 1,2 milhão ao final do 1S09 - devido à amortização anual programada do único empréstimo bancário da WLM, tomado em 12 de março de 2001. As amortizações anuais remanescentes ocorrerão nos terceiros trimestres de 2009 e 2010 (vencimento). Sobre a dívida incorrem juros de 8,5% a.a..

A posição de caixa líquido da Companhia, obtida por meio do saldo de caixa mais aplicações financeiras deduzida dos financiamentos de curto e longo prazos, permaneceu estável, denotando o bom desempenho financeiro da Companhia: R\$ 151,8 milhões em 30 de junho de 2009 ante R\$ 151,4 milhões em 30 de junho de 2008.

O lucro líquido atingiu R\$ 9,2 milhões no acumulado do semestre e R\$ 7,5 milhões no 2T09, redução de 85,6% e 87,2% em relação ao 1S08 e ao 2T08, respectivamente. É importante considerar que esses percentuais sofreram forte influência da base de comparação. O resultado não operacional do 2T08 foi significativamente impactado pelo ingresso de R\$ 63,5 milhões, evento não-recorrente relativo à venda das ações do capital da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A. (direito de titularidade da WLM).

Na comparação do 2T09 com o 1T09, o lucro líquido mostra evolução de R\$ 1,7 milhão (1T09) para R\$ 7,5 milhões (2T09). Esse crescimento reflete, essencialmente: (i) a boa performance operacional da Companhia, traduzida pela recuperação da geração operacional de caixa; e (ii) a contribuição positiva do resultado financeiro líquido.

---

01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51
---------	-------------------------------	--------------------

---

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

---

Não há.

---

01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51
---------	-------------------------------	--------------------

---

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

---

Não há.

---

01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51
---------	-------------------------------	--------------------

---

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

---

Não há.

---

01107-0	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	33.228.024/0001-51
---------	-------------------------------	--------------------

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

Ver Quadro 12.01.



01107-0

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

33.228.024/0001-51

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

## RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL

Aos acionistas e administradores  
WLM Indústria e Comércio S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

- 1 Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais – ITR da WLM Indústria e Comércio S.A. (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais - ITR e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e operações da Companhia.
- 3 Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais – ITR acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, não impactaram significativamente a demonstração do resultado e outras informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, razão pela qual estas não foram modificadas. Adicionalmente a demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentada para fins de comparabilidade, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita na referida demonstração.

---

01107-0 WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. 33.228.024/0001-51

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

## RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL

Aos acionistas e administradores  
WLM Indústria e Comércio S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

- 5 As Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, contemplam, também, informações contábeis relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2009 e 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade, as quais foram por nós revisadas, e emitimos relatórios de revisão especial sem ressalvas, datados de 12 de maio de 2009 e de 13 de agosto de 2008, respectivamente.

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2009.

Luiz Carlos de Carvalho  
Sócio-contador  
CRC1SP197193/O-6 “S” RJ  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC2SP013439/O-5 “S” RJ

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01107-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	3 - CNPJ 33.228.024/0001-51
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	43
16	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	53
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	54
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	55
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	56
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	57/58